

#### 4 – CONTEMPLAÇÃO

*Como interiorizamos a mensagem?*

Para interiorizar esta mensagem pode ser oportuno retomar a temática do nome que aparece nos primeiros versículos.

O “nome” para a mentalidade judaica da época de Jesus é muito mais que uma simples denominação de alguém; expressa a própria realidade da pessoa que se nomeia, como se o nome fosse realmente a pessoa. O nome de alguém e chamar alguém pelo nome é acto quase “sagrado”. Por isso dizer o nome de alguém expressa em si mesmo amor, afecto, amizade, compromisso, procura de encontro... Jesus não chama uma multidão anónima mas cada um pelo seu “próprio nome”. Para Jesus não há “massa”, mas pessoas com um “rosto”, com uma vida, com uma história. Ele quer curar, respeitar e assumir nossa história...

Vejo-me chamado/a por Jesus pelo meu próprio nome?

#### 5 – PARTILHA

*(Quando feito em grupo ou em família)*

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

#### 6 - ACCÇÃO

Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

*Proposta pessoal*

· Escolher alguém para quem, de maneira particular, devo ser imagem de Jesus o Bom Pastor;

*Proposta comunitária*

· Dialogar no grupo/família sobre as perguntas da meditação que têm a ver com o ser bom pastor na família, na comunidade, na paróquia e procurar o que podemos fazer como grupo/família?

*Cântico: O Senhor é meu pastor... Confieirei (Laudate 588)*

*Adaptado de:*

<http://lectionautas.com>

## LECTIO DIVINA

Domingo 29 de Abril de 2012  
IV Domingo de Pascoa Ano B

A tua palavra é farol para os meus passos  
e luz para os meus caminhos. *Salmo 119.105*

#### 0 – PREPARAÇÃO

*Cântico: O Senhor é meu pastor... Confieirei (Laudate 588)*

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo.  
Âmen.

#### 1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: João 10, 11-18

Naquele tempo, disse Jesus.

«Eu sou o Bom Pastor.

O bom pastor dá a vida pelas suas ovelhas.

O mercenário, como não é pastor, nem são suas as ovelhas, logo que vê vir o lobo, deixa as ovelhas e foge, enquanto o lobo as arrebatava e dispersa.

O mercenário não se preocupa com as ovelhas.

Eu sou o Bom Pastor:

conheço as minhas ovelhas

e as minhas ovelhas conhecem-me,

do mesmo modo que o Pai Me conhece e Eu conheço o Pai;

Eu dou a minha vida pelas minhas ovelhas.

Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil

e preciso de as reunir;

elas ouvirão a minha voz

e haverá um só rebanho e um só Pastor.

Por isso o Pai Me ama:

porque dou a minha vida, para poder retomá-la.

Ninguém Me tira, sou Eu que a dou espontaneamente.

Tenho o poder de a dar e de a retomar:

foi este o mandamento que recebi de meu Pai».

Palavra do Senhor

## **O que diz o texto? Indicações para a leitura**

A liturgia deste domingo convida-nos a reflectir sobre a segunda parte do capítulo 10 do evangelho de São João, desde o versículo 11 até ao 18. Porém, dado que a primeira parte do relato, do versículo 1 ao 10 está intimamente relacionada com a segunda, tomaremos o texto completo para nossa reflexão sobre Jesus o Bom Pastor (do versículo 1 ao 18).

Numa cultura pastoril e com um fundo semi-nómada de muitos anos é muito forte a imagem do pastor está muito presente. Ela é aplicada aos guias, aos chefes e governantes do povo e, sobretudo, a Deus. São muitos os textos do Antigo Testamento que vão nesta direcção. Basta recordar o belo salmo 22:

“O Senhor é meu pastor, nada me faltará”.

Jesus relata-nos o que acontecia a cada manhã na Palestina. Havia um grande redil ou curral com vários rebanhos e com um porteiro. Estes redis ou currais eram mais ou menos rectangulares e estavam limitados por pedras empilhadas. Havia uma porta pequena de madeira numa espécie de parede de pedras empilhadas. Pela manhã, vinham os pastores e cada um levava seu rebanho chamando cada ovelha pelo nome, mostrando assim a relação particular de cada pastor com suas ovelhas (1-6vv).

Esta é a primeira parte do relato, os seis primeiros versículos. A sua reflexão vai desenvolver-se em duas partes:

A meditação sobre a porta das ovelhas, nos versículos 7 ao 10;

A meditação sobre o Bom Pastor, nos versículos 11 ao 18.

Vamos introduzindo-nos lentamente no relato para escutar o que Deus tem para dizer hoje...

Contemplemos o relato desde fora, olhemos e analisemos as diferentes “personagens” (Divinos, humanos ou animais) e o que faz ou não faz cada um: O Pastor, as Ovelhas, o Mercenário, o Lobo, o Pai, outras Ovelhas. Estas “personagens” circulam pelo nosso relato. Vejamos olhando e relendo o texto.

### *Perguntas para a leitura pessoal*

- Que características o relato tem? É um milagre, uma parábola, um discurso simbólico, um diálogo com algum personagem, uma controvérsia com adversários?
- Quantas personagens podemos detectar?
- Que tipo de acções realiza cada uma delas?
- Que características tem o pastor?
- A que personagem se contrapõe o Bom Pastor?
- A comparação de Jesus se refere a quem?

## 2 - MEDITAÇÃO

*O que me diz o texto? O que nos diz o texto?*

Para esta meditação propomos que cada um se veja no lugar do Bom Pastor:

- Sou ou não sou o “Bom Pastor” a imagem de Jesus, o único, Bom Pastor?; vivo ou não vivo a minha vocação baptismal de ser “outro Cristo” no mundo?

- O que faço “em” e “por”: a minha família, escola, amigos, bairro, comunidade, lugar de trabalho, âmbitos desportivos e recreativos, paróquia, grupos, movimento, instituições onde participo...?

- Onde é que Jesus pede que me concentre mais? Sobre quem, de maneira particular, devo exercer “o meu ser pastor”? De quem devo cuidar, proteger, conduzir, procurar conhecer, chamar pelo seu nome e levar a Jesus que é a Vida verdadeira?

- Considero que estou “a dar a minha vida”?; a estou “a gastar” por Jesus ao serviço dos irmãos? Sou generoso, disponível ou estou demasiado concentrado em mim mesmo?

- Compreendo realmente que dar a vida em Jesus significa ganhá-la e recuperá-la para a Vida Eterna?

- O que é que Jesus me pede hoje... aqui e agora? A que é que me convida neste momento de oração?

## 3 - ORAÇÃO

*Pausadamente recitar o Salmo 23:*

O Senhor é meu pastor: nada me falta.

Em verdes prados me faz descansar e conduz-me às águas refrescantes.

Reconforta a minha alma

e guia-me por caminhos rectos, por amor do seu nome.

Ainda que atravesse vales tenebrosos,

de nenhum mal terei medo

porque Tu estás comigo.

A tua vara e o teu cajado dão-me confiança.

Preparas a mesa para mim

à vista dos meus inimigos;

ungiste com óleo a minha cabeça;

a minha taça transbordou.

Na verdade, a tua bondade e o teu amor

hão-de acompanhar-me todos os dias da minha vida,

e habitarei na casa do Senhor

para todo o sempre.